



Sistema do Grande Porto garante qualidade da água que distribui aos consumidores domésticos

O sistema de abastecimento de água do Grande Porto garante em comunicado, que a água que distribui é de “excelente qualidade”, alertando para as “falsas afirmações em sentido contrário de empresas que vendem equipamentos domésticos de tratamento”.

Segundo a fonte, a água deste sistema, distribuída em vários concelhos do Norte do País, pode ser consumida “com a máxima segurança sem quaisquer tratamentos adicionais”.

“De uma forma consistente, os resultados obtidos evidenciam que, na totalidade da rede públi-



➤ Água da torneira é de qualidade, dizem os responsáveis

ca do Grande Porto, é distribuído um produto de excelente qualidade”, lê-se no comunicado.

Segundo a fonte, há consumidores preocupados com os resultados apresentados por empresas que vendem, porta a

porta, equipamentos domésticos de tratamento da água da torneira.

O sistema de abastecimento de água do Grande Porto explica que “nessas campanhas são realizadas experiências e transmitidas informações que

induzem os consumidores a acreditar que a água distribuída na rede pública é de má qualidade e com potenciais impactos negativos na saúde humana, o que é absolutamente falso”.

Essas experiências, acrescenta a fonte, “consistem em aplicar uma corrente eléctrica à água da torneira, o que faz alterar o estado químico dos elementos constituintes da água, através de um processo denominado electrólise”.

No comunicado, esclarece-se que “a acção da corrente eléctrica provoca a formação abundante de uma espuma acas-

tanhada ou preta à superfície da água bem como o respectivo aquecimento”. Segundo a fonte, “esses fenómenos não indiciam qualquer degradação da qualidade da água da torneira, sendo falsas quaisquer afirmações em sentido contrário”.

Garante-se, por outro lado, que “os fenómenos verificados na electrólise de uma água de torneira são totalmente expectáveis face à presença de sais minerais que caracterizam uma água natural tratada, equilibrada e cumpridora dos mais exigentes limites legais com vista ao consumo humano”.